

Cândido Inácio da Silva (c. 1800-c. 1838)

A hora que não te vejo

Modinha

Editoração: Thiago Rocha

Texto: Magalhaens

Instituição: Biblioteca Nacional da Espanha

Coletânea: Coleção de modinhas brasileiras

(Pierre Laforge, 1842)

voz, piano

(*voice, piano*)

3 p.



9 790696 508904



MUSICA BRASILIS

A hora que não te vejo

Modinha

Poesia de
Magalhaens

Cândido Inácio da Silva

Canto



A ho - ra que te não ve - jo hé p'ra mim — ho-ra per - di - da, a

Piano

5



ho - ra que te não ve - jo hé p'ra mim — ho-ra per - di - da, a di - da.

1. 2.

10



Se eu vi - vo só a teu la - do co-mo é cur - ta a mi-nha vi - da, se eu

14

vi - vo só a - teu la - do co - mo é - cur - ta a mi - nha vi - da.

18

Allegro **Estrilho**

vi - da que vi - da de ins - tan - tes, que bre - ve e - xis - ten - cia, que

23

noi - tes de an - gus - tias pas - sa - das na au - zen - cia, que vi - da de ins - tan - tes, que bre - ve e - xis -

30

ten - cia, que noi - tes de an - gus - tias pas - sa - das na au - zen - cia.

A hora que não te vejo

I

A hora que te não vejo
Hé p'ra mim hora perdida,
Se eu vivo só a teu lado,
Como e curta a minha vida.

Estrilho

Que vida de instantes,
Que breve existência,
Que noites de angústias
Passadas na auzencia.

II

Depois que te dei minha alma
Só vivo um' hora por dia;
Mas hoje nem gozar pude
Um momento de alegria.

III

So, oh Silvia, nos teus braços,
Do mundo todo esquecido,
Poderei gozar n'um' hora
Da ausencia o tempo perdido.